

# O Património Funerário dos nossos dias...

Tal como a sociedade evolui, as técnicas construtivas, os conceitos e as práticas também vão evoluindo fazendo face às exigências e expectativas do indivíduo, respeitando as suas crenças e os seus valores.



Entrada principal do complexo funerário

Ao longo dos tempos, temos sentido a evolução do património funerário conforme a exigência da sociedade. Na preservação e respeito pelo culto, os cemitérios tornam-se versáteis acolhendo e integrando as diferentes crenças, credos e religiões. Actualmente e na maioria das vezes, os cemitérios encontram-se lotados, não satisfazendo as exigências da população em que estão inseridos. Urge a necessidade de efectuar melhorias e ampliar as condições dos espaços cimiteriais para este culto, por forma a ajudar a minorar a dor que uma morte provoca. Gradualmente vai-se reabilitando, reestruturando e procurando man-

ter a essência destes espaços de culto especiais por forma a melhorar as condições de utilização, sem esquecer ou dando mesmo primazia a características intrínsecas culturais e tradicionais das populações alvo. A Somafre Construções, S. A. e a Servilusa - Agências Funerárias, S. A., em consórcio, ergueram um projecto que veio colmatar as necessidades dos habitantes da Figueira da Foz: a construção do complexo funerário, localizado no Cemitério Oriental da referida cidade. Este cemitério encontrava-se quase na sua capacidade máxima de lotação, prevendo-se que num prazo de cinco anos se viria a esgotar.

Este projecto foi desenvolvido com a intenção de melhorar o espaço e dotá-lo das novas técnicas funerárias que se têm vindo a instaurar na nossa sociedade.

Projectou-se, então, um alargamento do espaço com a criação de diversos edifícios, onde se preparam mais cinco talhões de sepulturas enterradas, 256 sepulturas de decomposição aeróbia bem como a inserção de um forno crematório e um forno pirolítico.

Beneficiando de uma arquitectura moderna, ergueu-se uma estrutura de betão armado aparente e organizacionalmente enquadrada no espaço de utilização, com que a população local estava familiarizada, mantendo-se por isso os caminhos de circulação existentes.

A estrutura de betão é constituída por um piso semi-enterrado devido às características geológicas do terreno, lajes maciças vigadas, com os pilares distribuídos em malha ortogonal. A norte, eleva-se uma parede de contenção em betão armado de forma a sustentar o volume de terras existente.

Os acessos à cobertura ajardinada foram efectuados através de escadas e rampas em betão armado, bem como as fachadas, garantindo uma acessibilidade homogénea entre as escadas, as rampas e a cobertura onde está situado o "Jardim da Memória".

Globalmente, o consórcio estudou e desenvolveu todas as soluções arquitectónicas, estruturais e técnicas pri-



Interior da sala de velação



Vista aérea da área de intervenção

mando pela qualidade, segurança, conforto, harmonia e a praticidade na utilização racional dos espaços.


A obra e os respectivos projectos foram realizados em seis meses, durante os quais o cemitério não fechou os seus serviços e o apoio à população local.

Visto o tempo de execução ser reduzido para a construção de um edifício com 1 200m<sup>2</sup> e uma área de intervenção total com 1 700m<sup>2</sup> aproximadamente, foi necessário recorrer a soluções de pré-fabricação, nomeadamente na construção dos módulos de decomposição aeróbia.

Desta forma, aliou-se a reabilitação do espaço envolvente com as técnicas modernas da construção civil, melhorando os prazos e minimizando as áreas de intervenção, factor vital para não causar distúrbios no normal funcionamento de todos os serviços afectos.

Tratando-se de um edifício moderno, revitalizou-se o espaço, respeitando o património local, procurando uma inter-relação entre o novo e o existente: *vivendo o Presente, pensando no Futuro, sem esquecer o Passado.*

É nossa forte convicção que as vantagens deste trabalho de reestruc-

turação, reabilitação e construção do património funerário contribuem para o melhoramento de um serviço público, em que se privilegia o culto de todas as culturas, credos e religiões, aplicando técnicas modernas e respondendo a necessidades actuais da sociedade, com privacidade e simplicidade. 

SOFIA ALEXANDRA MENDES,  
Eng.ª Civil,  
Somafre Construções, S. A.

**Servilusa**  
Agência Funerária  
grupo memora

Consigo nos momentos difíceis

**www.servilusa.pt**

Número Nacional Grátis **800 204 222**  
Serviço Funerário Permanente 24 horas

ISO 9001  
ISO 14001  
NP 4469-1